

IMPORTÂNCIA DA JANELA TERAPÊUTICA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Bianca Lucena de Farias¹, Eduardo Matias Ferreira de Lucena², Gisele de Lucena Vilaça³, Ismael Sá de Lucena⁴, Jonata Luan Ferreira Farias⁵, Manoel de Lucena Lopes⁶

^{1,3,5}Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), ²Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)⁴, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna (Afya Itabuna), ⁶Universidade Federal de Pernambuco-Centro Acadêmico do Agreste (UFPE-CAA). bianca.00000855032@unicap.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico constitui uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo, resultando da interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, o que provoca privação de oxigênio e glicose e leva à morte neuronal progressiva. A evolução clínica está diretamente relacionada ao tempo decorrido entre o início dos sintomas e o atendimento médico, tornando a janela terapêutica um elemento essencial no manejo dessa condição, por permitir intervenções eficazes capazes de reduzir sequelas e melhorar o prognóstico funcional. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura científica, a importância da janela terapêutica no tratamento do AVC isquêmico **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura de artigos publicados de 2021 a 2025 disponíveis nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed e Nature, a partir da chave de busca “Importance of the therapeutic window in ischemic stroke”. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a janela terapêutica é o principal fator determinante para o sucesso do tratamento do AVC isquêmico. A trombólise intravenosa apresentou maior eficácia quando realizada nas primeiras 4,5 horas após o início dos sintomas, enquanto a trombectomia mecânica demonstrou benefícios em pacientes selecionados, inclusive em janelas estendidas. Observou-se que o atraso no atendimento favorece a progressão do dano neuronal, intensificando processos como excitotoxicidade, inflamação e estresse oxidativo, comprometendo a recuperação funcional. Além disso, a associação entre tecnologias diagnósticas avançadas e organização dos serviços de saúde contribui para melhores desfechos clínicos. **Conclusões:** Conclui-se que a janela terapêutica representa um dos principais determinantes do sucesso no tratamento do AVC isquêmico, influenciando diretamente a preservação do tecido cerebral, a redução da mortalidade e das sequelas. A intervenção precoce, aliada à capacitação profissional, à estrutura adequada dos serviços de saúde e à conscientização da população, é fundamental para otimizar o tempo de atendimento. Dessa forma, o fortalecimento das estratégias de prevenção, diagnóstico rápido e tratamento oportuno deve ser priorizado, visando à melhoria dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Janela terapêutica. AVC isquêmico. Emergências.

Área Temática: Emergências neurológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

LI, Nanding *et al.* Analyses of the mechanism and therapeutic targets of senescence related genes in ischemic stroke with multi-omics approach. **Scientific Reports**, v. 15, n. 1, p. 26178, 2025.

SHEN, Zihuan *et al.* Glutamate excitotoxicity: Potential therapeutic target for ischemic stroke. **Biomedicine & pharmacotherapy**, v. 151, p. 113125, 2022.

VASCONCELOS, José. L. M. *et al.* Estratégias emergentes no manejo do acidente vascular cerebral: perspectivas e desafios. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2024.

ZHAO, Shuang *et al.* The clinical efficacy of Ginkgo biloba leaf preparation on ischemic stroke: a systematic review and meta-analysis. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, 2021.